

respondentes dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau para a Divisão de Cooperação e Valorização de Recursos desta Direcção Regional, o técnico superior principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve António Manuel Fraga Miranda.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

#### Curriculum vitae

Nome — António Manuel Fraga Miranda.  
Naturalidade — Vilar de Ferreiros, Mondim de Basto.  
Data de nascimento — 20 de Maio de 1970.  
Formação académica:

Licenciatura em Engenharia Florestal (1994), pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;

Pós-graduação em Engenharia dos Recursos Florestais na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (1994-1995);

Conclusão da parte curricular do mestrado em Gestão e Desenvolvimento em Turismo (2003) na Universidade do Algarve.

Actividade profissional:

Março de 2007-presente — funções de coordenação na área da cooperação e valorização de recursos na Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve;

Maio de 2004-Fevereiro de 2007 — chefe de divisão de Associativismo e Renovação do Tecido Produtivo na Direcção Regional de Agricultura do Algarve;

Janeiro de 1998-Abril de 2004 — técnico na Direcção de Serviços das Florestas, destacando-se as seguintes funções: inspeção fitossanitária da área florestal, responsável no Algarve pela monitorização dos pontos incluídos na Rede Europeia de Vigilância das Florestas (16\*16 km), representante nas Comissões Especializadas em Fogos Florestais Municipais de Loulé, São Brás de Alportel e Silves, instrução de processos de contra-ordenação, análise e acompanhamento de projectos PDF, reg. n.ºs 2080/92 e 2158 — protecção da floresta contra fogos florestais, apoio técnico à propriedade privada nas áreas da fitossanidade florestal, monitor na formação profissional de proprietários e jovens empresários agrícolas, coordenação do Gabinete Técnico Florestal da Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão no planeamento para a recuperação de áreas ardidas, participação na estrutura técnica do AGRIS, nomeadamente como técnico responsável das candidaturas às Acções n.ºs 3 e 8;

Agosto de 1995-Dezembro de 1997 — técnico da Direcção-Geral das Florestas, na Delegação Florestal do Algarve, destacando-se as seguintes funções: técnico de análise e acompanhamento de projectos florestais no âmbito do QCA I e II;

Outubro de 1994-Julho de 1995, professor da disciplina de Ciências Físico-Químicas na Escola C + S de Mondim de Basto;

Outubro de 1993-Abril de 1994, professor da disciplina de Matemática na Escola C + S de Armamar.

Formação profissional:

2006 — curso de formação profissional — FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública, promovido pelo Instituto Nacional de Administração;

Vários cursos de formação profissional, em áreas diversificadas na área técnica e na área da legislação nacional e comunitária num total de seiscentas e vinte horas.

#### Despacho (extracto) n.º 17 393/2007

Na sequência da publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, tendo, por despacho de 10 de Abril de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas atribuições e competências, urgindo nomear os correspondentes dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeada, por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção

intermédia de 2.º grau, para a Divisão de Controlo desta Direcção Regional, a técnica especialista principal da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve Maria Emília Ferreira de Carvalho Pontes Sequeira Marques.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

#### Curriculum vitae

Nome — Maria Emília Ferreira de Carvalho Pontes Sequeira Marques.

Naturalidade — Caldas da Rainha.

Data de nascimento — 11 de Dezembro de 1949.

Formação académica — curso de regente agrícola pela Escola de Regentes Agrícolas de Santarém (1973).

Formação profissional — curso de Avaliação de Desempenho dos Funcionários Públicos promovido pelo INA; curso de Desenvolvimento Pessoal; Gestão de Recursos Humanos; vários cursos técnicos relacionados com a PAC; cursos no âmbito do Sistema Unificado de Controlo e Parcelar; cursos de Extensão Rural — Cooperação Portugal/Israel.

Carreira profissional:

Chefe da Divisão de Controlo Fitossanitário da Direcção Regional de Agricultura do Algarve (1997-2007).

Chefe da Divisão de Protecção das Culturas da Direcção Regional de Agricultura do Algarve (1993-1997).

Chefe da Divisão de Protecção da Produção Agrícola da Direcção Regional de Agricultura do Algarve (1986-1993).

Assessor principal do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, desde 1993.

Experiência profissional:

2003 a 2007 — coordenadora da Unidade de Controlo e Identificação Parcelar na Direcção Regional do IFADAP/INGA do Algarve.

1997 a 2003 — chefe da Divisão de Ajudas à Produção e Rendimento da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, assegurando as actividades dos Sistema Unificado de Controlo, Gestão das Medidas Agro-Ambientais, no âmbito do Regulamento (CE) n.º 2078/92 e RÚRIS [Regulamento (CE) n.º 1257/99] e Benefício Fiscal Gasóleo Agrícola.

1990 a 1997 — exerceu funções na Divisão de Análise e Projectos de coordenação da aplicação do Regulamento (CE) n.ºs 2078/92 das medidas agro-ambientais e 2079/92 da Reforma Antecipada, Análise e Avaliação de Projectos Regulamento (CEE) n.º 797, Programa Operacional de Temporais PAMAF, NOVAGRI. Formadora em vários cursos de jovens agricultores na área da Contabilidade e Gestão e da PAC.

1984 a 1990 — técnica de Extensão Rural na Zona Agrária de Tavira — acompanhamento de grupo de gestão de jovens agricultores.

1978 a 1984 — Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste — Sector de Forragens e Pastagens e Cereais; exerceu funções de experimentação no âmbito do PROCALFER e da Rede Nacional e Regional de Ensaios de Cereais. Colaboração no PMA.

1973 a 1978 — funções de docência no Liceu Nacional de Leiria, Escola Secundária de Caldas da Rainha, tendo em 1976-1977 integrado o conselho directivo.

#### Despacho (extracto) n.º 17 394/2007

Na sequência da publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, tendo, por despacho de 10 de Abril de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas atribuições e competências, urgindo nomear os correspondentes dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau para a Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial desta Direcção Regional, o técnico superior principal da carreira de técnico superior do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve Miguel Cristiano da Silva Estêvão.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.